

Integração DSpace 7 com os sistemas de pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Izabel Antonina de Araújo,
Universidade Federal de Minas Gerais
camilasilva@bu.ufmg.br
<https://orcid.org/0000-0002-0429-1146>

Camila Mariana Aparecida da Silva
Universidade Federal de Minas Gerais
antoninaizabel@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-3257-0441>

Introdução

Apresenta pesquisa em desenvolvimento que investiga estrutura e funcionalidades do DSpace 7, os procedimentos necessários para migração de mais de 53 mil publicações disponibilizadas na versão 6.3 para a nova versão e formas de integrá-lo com a base que armazena a publicação científica e com o Sistema Acadêmico da UFMG.

Procedimentos metodológicos

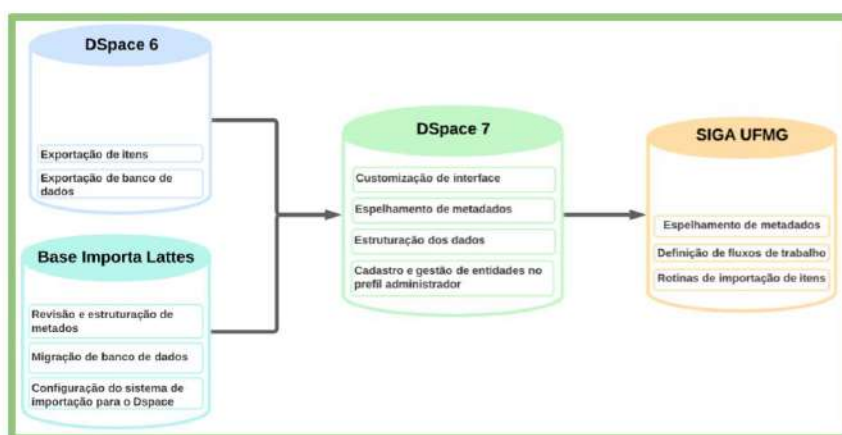
Por meio da pesquisa qualitativa interpretativa, de natureza aplicada, são investigadas a estrutura e as funcionalidades do DSpace 7, as exigências para a migração de dados e formas de integrar o software com a base que armazena a produção científica (Importa Lattes) e com o Sistema Acadêmico (SIGA).

Perspectivas e desafios para implementação do Dspace 7

A disponibilização da produção científica envolve importação e tratamento de dados do Currículo Lattes que ficam armazenados na Importa Lattes, integrada ao Repositório. Assim, o processo de migração para a versão 7 requer estabelecer parâmetros para migrar o banco de dados, estruturação e espelhamento de metadados para cada tipologia documental para que os dados encontrem correspondência nos metadados da versão 7; habilitação para cadastro de entidades, definição de perfil e de fluxo de trabalho, considerando que a edição e validação de itens são realizadas de forma descentralizada por equipes de bibliotecários de cada unidade acadêmica da instituição.

A integração com a base Importa Lattes requer revisão e estruturação de metadados das tipologias documentais a fim de que os registros sejam exportados para o “meu espaço” do Repositório.

Já a integração com o Sistema Acadêmico demanda sincronização de banco de dados, espelhamento de metadados e estabelecimento de fluxos de trabalho e rotina de validação e importação de itens. Com esta estrutura, todos os processos serão tramitados em um único sistema - desde a marcação da defesa até a exportação automática das teses, dissertações e monografias para o Repositório.



Resultados parciais

A pesquisa encontra-se na primeira fase de desenvolvimento. Identificamos necessidade de continuar explorando as funcionalidades da versão 7 principalmente quanto à migração dos dados e à conexão com sistemas internos e serviços externos como DOI, ORCID, Library of Congress, além de interoperar com o DOI, conseguir localizar autores não cadastrados na coleção de pessoas e fazer o controle de vocabulário. A implementação dessas funcionalidades garante uniformidade e normalização no preenchimento dos metadados e, consequentemente, melhoria na recuperação da informação e na experiência de uso da plataforma.